O PADLET NA SALA DE AULA: POSSIBILIDADE DE DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA NO ENSINO MÉDIO

Gabriela Muniz Bastos Cardoso[1]
Valquíria Claudete Machado Borba[2]

Introdução

A eclosão de novas práticas sociais e a ressignificação da construção do conhecimento são frutos diretos da popularização da internet e do uso de dispositivos móveis. Esse cenário exige que o ensino de linguagens atenda às necessidades de uma sociedade conectada, onde a comunicação digital desempenha papel central na cultura e na educação.

Toda essa revolução digital tem despertado o interesse em estudar a relação entre a linguagem e a tecnologia, tendo em vista que o surgimento de uma nova modalidade linguística originada das diversas possibilidades comunicativas trazidas pela internet amplia as inquietações daqueles que trabalham com o ensino de linguagem e que buscam uma educação que atenda às exigências e necessidades dos indivíduos dessa nova sociedade conectada.

Embora a produção escrita seja fundamental para o desenvolvimento cognitivo e social do sujeito, o ato de escrever se torna um grande obstáculo por parte de estudantes do Ensino Médio. Diante deste desafio, surgiu a necessidade de realizar um estudo sobre como a escrita está presente na vida escolar dos estudantes e como é possível aprimorar a produção textual através da tecnologia e das ferramentas digitais de forma motivadora e com engajamento.

[1] Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Estudo de Linguagens da Universidade do Estado da Bahia (UNEB – 2026). Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (FINOM). Especialista em Políticas Públicas para a Educação pela Faculdade Einstein (FACEI). Graduada em Letras Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Professora efetiva do Estado da Bahia.
[2] Doutora em Letras e Linguística (Ufal – 2009). Líder do Grupo de Estudos em Educação e Linguagem – Geel (Diretório Nacional CNPq). Professora plena da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), no Departamento de Educação, Campus I, e no Programa de Pós-Graduação em Estudo de Linguagens (PPGEL) do DCH, Campus I.



Considerando essa problemática, esta pesquisa questiona como o uso da plataforma digital *Padlet* — um mural interativo e colaborativo — pode auxiliar no desenvolvimento da escrita no cenário tecnológico contemporâneo.

O objetivo geral deste estudo é verificar como a utilização dessa ferramenta contribui para o aprimoramento da escrita dos estudantes do 1º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual de Tempo Integral José Malta Maia (CETIJMM), em Jiquiriçá, Bahia.

A presente pesquisa tem como objetivos específicos analisar como o uso do *padlet* pode potencializar o desenvolvimento de da escrita de diferentes gêneros textuais nas aulas de Língua Portuguesa, identificar as percepções de alunos e sobre a eficácia do *padlet* como ferramenta de engajamento e colaboração em práticas de escrita no ensino médio, bem como a verificação da ampliação do repertório vocabular nas produções textuais. E por fim, analisar a produção de textos e o uso do *padlet* não apenas da através da perspectiva linguística, mas inclusive das perspectivas socioculturais dos estudantes.

Método

A pesquisa caracteriza-se como um estudo exploratório e descritivo, utilizando uma abordagem qualitativa. Será de caráter exploratório por se tratar de uma investigação preliminar e busca de informações sobre o *padlet* e sobre o gênero textual que será abordado, conhecer a plataforma digital e aprender a utilizá-la. E de caráter descritivo por tratar do método de pesquisa da escrita e referentes fenômenos linguísticos com foco na observação, no registro, na análise comparativa e na interpretação de características.

Partido desses pressupostos, o projeto será implementado em duas turmas de 1º ano do Ensino Médio. Terá duração prevista de um trimestre a um semestre. O percurso metodológico compreende as seguintes etapas para as duas turmas: a realização de diagnóstico inicial através de questionários para identificar dificuldades de escrita e nível de acesso às tecnologias; escolha do gênero textual que servirá como peça chave do estudo da escrita; apresentação e exploração do gênero escolhido e a aplicação de pré-teste escrita de gênero textual.

Para uma turma, será apresentado a plataforma digital *padlet*, aprenderão sobre seu uso e propriedades. Será desenvolvido uma sequência didática comparativa: uma turma utilizará o *Padlet* para a socialização dos textos produzidos, enquanto a outra turma utilizará



de murais físicos convencionais para socialização das produções escritas.

A aplicação de pós-teste de escrita do gênero textual será necessária para a análise de dados baseada em critérios qualitativos, com os resultados compilados em gráficos e tabelas comparativas.

Discussões e Resultados

O referencial teórico fundamenta-se na concepção de escrita como prática social e interativa, conforme defendido por Dolz (1998), o aluno deve produzir textos para destinatários reais e com propósitos claros. A escola, portanto, deve transformar o gênero textual não apenas em instrumento de comunicação, mas em objeto de ensino-aprendizagem.

> "O gênero constitui-se, assim, num instrumento de formação para a apropriação das práticas de linguagem, um 'modelo' para as atividades de ensino na classe. É por meio dos gêneros que as práticas de linguagem materializam-se nas atividades dos alunos." (SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. 2004, p. 78).

Merece destaque a importância de abordar o ensino da escrita não como uma mera repetição de regras gramaticais, mas como uma prática social significativa. O foco é na produção de textos que tenham um propósito real e um público definido, o que torna o processo de aprendizagem mais relevante e engajador para o aluno.

Ainda sobre a concepção de Dolz (2024) sobre a escrita, vista como uma prática social, vai ao encontro da necessidade de capacitar os alunos a lidar competentemente com a imprevisibilidade das situações comunicacionais exigidas pela vida. Para isso, o foco deve ser a formação de um sujeito-autor capaz de se apropriar dos diferentes gêneros textuais e usá-los com propósito.

O uso de *Padlet* nesta pesquisa será uma oportuninade de perceber e compreender como os estudantes escreve, agem e interagem diante da relação escrita e interação digital. Considerando a importância da utilização de ferramentas digitais na escola, o *Padlet* será apresentado um ponto de partida fundamental para esta experimentação. "O *padlet* permite criar um ambiente compartilhado em que seja possível associar texto, imagem, sons e outros materiais em formato colaborativo". (Oliveira, 2020, p. 12).

O *Padlet* surge como uma ferramenta capaz de promover interações síncronas e



assíncronas, organizando conteúdos multimodais que dialogam com a realidade hipermidiática dos jovens. Espera-se que a plataforma atue como um elemento motivador, permitindo que o aluno deixe de ser um consumidor passivo para se tornar um "leitor-navegador" e coautor ativo.

> "Todos os usos do computador-internet se processam a partir da leitura-escrita e da presença cada vez mais intensa de recursos multissemióticos, multimidiáticos e hipermidiáticos nessa tecnologia…". (FREITAS, M. T. A.; COSTA, S. R., 2005).

Nesse contexto de novas mídias e inovações digitais, a produção escrita precisa ser ressignificada. Não se trata apenas de formar leitores, mas de capacitar o aluno para a produção de textos adequados a cada situação. Segundo Moita Lopes,

> "novos tempos exigem novas formas de teorizar; pode ser infrutífera a tentativa de enquadrar um novo cenário social, político e econômico a partir de velhos enfoques, velhas rotas" (MOITA LOPES, 2006a, p. 84).

Assim, o presente projeto servirá como base para observar o papel do professor como orientador dos estudantes na apropriação de estratégias e ferramentas linguísticas que os permitam produzir textos coerentes para as diferentes finalidades comunicativas do mundo atual.

A educação enfrenta grandes desafios frente esta era digital, pois a sociedade e a cultura tecnológica, impregnadas de valores e instrumentos próprios, demandam uma perspectiva totalmente inovadora que acompanhe a acelerada e constante evolução da era digital. O professor assume, então, a posição de mediador ao utilizar da tecnologia em sala de aula, totalmente diferente dos paradigmas construídos no passado, atuando como facilitador na construção do conhecimento que participa e orienta seu aluno nos processos de ensino-aprendizagem.

Considerando que esses jovens têm acesso às novas tecnologias e destinam grande parte de seu dia com atividades de interação via internet dentro e fora da escola, eles estão imersos em um mundo digital repleto de estímulos rápidos e visuais, como redes sociais, vídeos e jogos, que muitas vezes capturam seu interesse de forma mais imediata do que a escrita propriamente dita.



A relevância da escrita de variados textos e a troca de informações na construção do conhecimento necessitam de estratégias pedagógicas inovadoras voltadas para uma perspectiva de metodologia ativa para o ensino-aprendizagem e o domínio da linguagem em diversos contextos capazes de preparar os alunos para o mundo atual, em que a comunicação acontece por meio de diferentes linguagens e mídias.

A pesquisa será de grande relevância, tendo em vista que o *padlet* é uma possibilidade de dinamizar as aulas de Língua Portuguesa, incentivar a produção textual, bem como pode ser explorado para desenvolver diferentes competências como a escrita, a criticidade, a criatividade e o uso consciente das tecnologias. Através desta pesquisa será oportunizado conhecer melhor a plataforma *padlet*, ampliar o conhecimento digital dos alunos e, o mais importante, motivá-los a desenvolver e/ou elevar a qualidade a escrita.

Conclusões

Com novas formas de utilização da escrita no espaço hipermidiático, sendo o hipertexto, produzido coletivamente pelos usuários da internet, o "leitor-navegador não é um mero consumidor passivo, mas um produtor do texto que está lendo, um co-autor ativo, capaz de ligar os diferentes materiais disponíveis, escolhendo seu próprio itinerário de navegação" (COSTA, 2000, p.4). A escrita deixa de ser uma atividade unidirecional e passa a ser uma experiência de construção ativa de conhecimento, onde o leitor se torna um participante essencial no processo de significação.

A educação enfrenta grandes desafios frente ao mundo conectado, pois a sociedade e a cultura tecnológica, impregnadas de valores e instrumentos próprios, demandam uma perspectiva totalmente inovadora que acompanhe a acelerada e constante evolução da era digital. O professor assume, então, a posição de mediador ao utilizar da tecnologia em sala de aula, totalmente diferente dos paradigmas construídos no passado, atuando como facilitador na construção do conhecimento que participa e orienta seu aluno nos processos de ensino-aprendizagem.

Não se trata de ensinar "mais", mas de ensinar e aprender de forma diferente, com uma abordagem integrativa que amplia uma noção tradicional da escrita e de aprendizagem para incluir uma multiplicidade de discursos, que são um reflexo realista de nosso contexto cultural e social em rápida mudança.



A atual pesquisa visa trazer reflexões sobre a concepção de que a educação não deve apenas ensinar "mais", mas ensinar de forma diferente, incorporando a multiplicidade de discursos do contexto cultural contemporâneo. Com o uso do *Padlet* em aulas de Língua Portuguesa busca-se compreender de que forma essa ferramenta pode contribuir para o desenvolvimento da escrita de estudantes.

A análise buscará confirmar se a mediação tecnológica facilita a apropriação de estratégias linguísticas necessárias para a produção de textos coerentes no mundo atual. A pesquisa sobre o desenvolvimento da escrita e o uso do padlet pretende integrar a produção textual com a tecnologia e metodologias ativas considerando como relação essencial para formar sujeitos-autores capazes de lidar com a imprevisibilidade das situações comunicacionais exigidas pela vida em sociedade.

Palavras-chave: Escrita; *Padlet*; Ensino Médio; Tecnologia na Educação; Metodologias Ativas.

Referências

AMORIM, Marcel Álvaro de. **A linguística aplicada e os estudos brasileiros: (inter-) relações teórico-metodológicas**. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, Belo Horizonte, v. 17, n. 1, p. 1-30, jan./mar. 2017.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRAGA, D. B. **Práticas letradas digitais: considerações sobre possibilidades de ensino e de reflexão social crítica.** In: ARAÚJO, J. C. (Org.). Internet e ensino: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. p.181-195.

CARVALHO, L. M.; SILVA, A. C. **O uso do Padlet como recurso pedagógico no ensino remoto: experiências e possibilidades**. Revista Tecnologias na Educação, v. 13, n. 2, 2021.

COSTA, L. **A leitura na era digital.** Lisboa: Edições HEDRA, 2000.

DOLZ, J. GAGNON, R. DECÂNDIO, F. **Produção Escrita e Dificuldades de Aprendizagem.** São Paulo: Mercado de Letras, 2010.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. (Orgs.). **Gêneros orais e escritos na escola.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.



EMEDIATO, Wander. **Os estudos do discurso, suas problemáticas e perspectivas**. *In*: EMEDIATO, Wander. *Análise do discurso numa perspectiva enunciativa e pragmática*. Campinas/SP: Pontes, 2022, p. 25-38.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981 1999.

_____. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

FREITAS, M. T. A.; COSTA, S. R. (orgs.). **Leitura e escrita de adolescentes na internet e naescola.** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

KATO, M. A. **No mundo da escrita**: uma perspectiva Psicolinguística. São Paulo: Ática, 7. ed., 1986.

KLEIMAN, A. **Texto e Leitor**: Aspectos Cognitivos da Leitura. Campinas, SP: Pontes, 5. ed., 1997, p. 7-20.

KLEIMAN, Angela B. **Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola.** In: KLEIMAN, Angela B. (Org.). **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita.** Campinas: Mercado das Letras, 2008. 294 p.

LAJOLO, Marisa. O texto não é pretexto. Será que não é mesmo? In: ZILBERMAN, Regina; RÕSING, Tania (Org.). **Escola e leitura: velha crise, novas alternativas.** São Paulo: Global, 2009. p. 99-112.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. **Uma linguística aplicada mestiça e ideológica: interrogando o campo como linguista aplicado**. *In*: MOITA LOPES, L. P. (Org.). *Por uma linguística aplicada indisciplinar*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006, p. 13-44.

OLIVEIRA, M. F.; GOMES, J. P. **Padlet: uma ferramenta digital colaborativa para a prática pedagógica.** Revista Práticas Educativas Digitais, v. 4, n. 1, 2020.

ROJO, R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.

XAVIER, A. C. **As tecnologias e a aprendizagem (re)construcionista no século XXI. Hipertextus, v. 1, 2007. Disponível em:** <http://www.hipertextus.net/volume1/artigo-xavier.pdf>. Acesso em: 18 de outubro de 2020.